

A maravilhosa concepção da mão humana

Ja que não deve existir, para nenhum de vocês, dúvidas ao que concerne à existência da Providência manifestada, facilmente reconhecida dentro do mecanismo do universo. Eu creio, portanto, dever afirmar que a graça maravilhosa e a grande sabedoria deste Ser Supremo aparecem de uma forma particularmente clara e concisa dentro da criação do homem. Foi desdobrada dentro da formação de cada um dos membros do corpo humano uma habilidade que excede muito todo o entendimento e uma arte tão marcante que aquele que ousasse formular a menor crítica contra a construção de nosso organismo deveria ser chamado não somente de louco, mas de um indivíduo ao qual falta todo o sentimento e toda a inteligência.

Já que o homem domina facilmente todos os seres animados e os ultrapassa muito pela dignidade e perfeição de seu corpo, e se isto salta aos olhos de todo observador, nós não poderemos nos impedir de admirar também, com toda sinceridade, a maneira perfeita pela qual os outros organismos foram criados.

Devemos reconhecer que os instintos, tanto quanto os corpos físicos de todas as criaturas abaixo citadas, foram conhecidos sensatamente pelo Criador, baseados em sua inteligência e poder.

O cavalo é provido de cascos sólidos e de uma bela crina, de modo que sua graça e rapidez fazem seu valor. Ao contrário, o leão, animal bravo e intrépido, foi munido,

por esta mesma sabedoria divina, de garras afiadas e dentes pontiagudos. Também o touro como o javali, cada um baseado em sua natureza, receberam os atributos de sedução e de proteção que lhes convêm. Que podemos nós conceder de mais apropriado à lebre e ao gamo medroso que seus membros tão delicadamente e maravilhosamente articulados, já que lhes falta de meios potentes para se defender contra ataques de seus inimigos?

O homem, imagem do Espírito Divino, recebeu de sua natureza as mãos para se defender, para que ele faça uso justo e que seja um meio de se proteger. Não havia, portanto, nenhuma necessidade de garras ou chifres, já que as extremidades de seus dedos são providas de unhas. Ele pode, graças a isto, manejar a lança e outras armas, que são mais afiadas ou mais sólidas que chifres! Devo dizer também que ele pode atacar seus inimigos à distância, graças ao emprego que ele pode fazer de pedras, de flechas e de armas de fogo, eles não podem se ferir mutuamente ou se defender somente em uma luta corpo a corpo!

Todas as vantagens nós obtemos graças às mãos. Que direi eu das obras de arte que foram criadas pela mão humana, nossas vestes e as casas que nós construímos para nossa proteção e nosso bem-estar? De outra parte, os frutos de nossa inteligência, que fez as leis e todas as manifestações de nosso espírito, não seriam transmitidos para a posteridade se fôssemos privados de

mãos! Elas são, na verdade, as benfeitoras que nos permitem entreter com Platão, Hipócrates, Galeno e outras personalidades da Antiguidade.

É por isso que fui persuadido, e tudo se harmoniza a reconhecer que, para um ser possuir a sabedoria e a inteligência, nada é mais útil e mais apreciado que suas mãos! Mas, para que ele possa provar isto que eu adquiri com o estudo de trabalhos de físicos, deixem-me, honrados leitores, expor aos senhores, brevemente, a razão de nossas mãos constituírem uma verdadeira obra de arte, de sabedoria e de graça divinas.

Eis aqui seus quatorze atributos: nossas mãos parecem formadas muito particularmente para que possamos agarrar e ter os utensílios que utilizamos mais, como o martelo, a torquês e o alicate. Qual artista, à parte o Criador de céus e terra, poderia dar às mãos tal habilidade?

Ele próprio possui tal faculdade.

1. Primeiro atributo: em seu propósito, ele separou os dedos, a fim de poder cercar de todos os lados um objeto redondo e prendê-lo de tal modo que, mesmo um pouco volumoso, ele possa ser agarrado com os dez dedos, ao passo que dois dedos são suficientes para manter um objeto menor. Eles têm, assim, a faculdade de se conciliar a todas as formas possíveis.


2. Por que os cinco dedos têm, cada um, comprimento diferente? Para agarrar objetos redondos, como já disse. Este Criador, prevendo, deu-nos dedos de comprimentos diferentes: é o segundo atributo, assim, se nós temos uma esfera a agarrar, o dedo mais longo se estenderá na mesma direção que o mais curto e a esfera será completamente e regularmente agarrada e segura.

3. A natureza deu um presente de duas mãos ao homem que são similarmente conciliadas, dão informação uma à outra

e se completam, eis o terceiro atributo. É por isso que elas podem agarrar e remexer as pedras, os pedaços de lenha e todas as coisas por sua própria força, exatamente como se elas tivessem sido construídas para cada uma delas.

4. Mas devemos reconhecer que não nos será suficiente possuir duas mãos terminadas em dedos se ao crescimento, quarto atributo, não for localizado na direção oposta àquela dos outros dedos. É situada de tal maneira que ele pode se aproximar, se nós quisermos, dos dedos, mas assim se afastar. Se nós tivéssemos os cinco dedos sobre um plano, fixados na mesma ordem e sobre uma única linha, como os macacos, a força e a faculdade de se casar com diversas formas desapareceriam! Não posso esquecer também que o anular e o indicador não são formados para assegurar justas proporções à mão, mas cada um deles, quando eles são descartados, contribuem grandemente para nos dar a faculdade de agarrar objetos os mais diversos e os mais volumosos. Existe uma grande verdade na expressão de Sócrates, o mais sábio dos filósofos, que se encontra na obra de Xenofonte: “Não somente as coisas que são belas de ver devem provocar nossa admiração – escreve ele – mas também aquelas que são as mais apropriadas ao seu emprego”.

5. Contudo, a natureza, sábia e providente, nos proveio de outros atributos. O quinto: a extremidade de nossos dedos não é constituída unicamente por um pequeno osso, mas é coberta de carne. Com a ajuda desta porção de carne, podemos facilmente agarrar objetos os mais miúdos que não poderíamos de outro modo, como por exemplo um cabelo, um espinho e outras coisas. Que diria eu ainda da carne que está em volta de cada dedo? Ela está disposta de tal modo que aí também se reconhece a Sabedoria divina. Dado que as falanges são muito irregulares, pois que as



articulações foram recobertas pelo Criador por um leito carnudo exatamente suficiente para agarrar também vigorosamente os objetos e os reter. Isto pelo interior dos dedos, pois exteriormente, ao contrário, não se encontra quase carne e nossos dedos não são recobertos mais do que pela pele, a fim de não se tornar tão rude e desajeitado.

6. Contudo, a extremidade dos dedos não deve ser tão mole para que os objetos agarrados não escorreguem freqüentemente de nossas mãos. Para evitar isso, o Criador proveu a extremidade de nossos dedos de unhas, para nos proteger: nosso sexto atributo. Desta maneira, a sensibilidade das polpas digitais foi protegida pela solidez das unhas. Isto também não deve ser, todavia, duro demais! Não há aí também uma providência admirável da Providência? Se as unhas fossem constituídas de uma matéria dura, como os ossos, por exemplo, elas não poderiam se dobrar e ceder aos choques que se abatem a elas tão fortemente e, cada vez que uma pedra ou um pedaço de ferro lhes incidisse sobre, elas se partiriam e se quebrariam. Foram então feitas de chifre, matéria nem tão dura nem tão tenra, perfeitamente apropriada. Não são conseqüentemente muito úteis quando se refere a coçar, raspar, descascar e rasgar? Reconhecemos que as unhas têm quase as mesmas qualidades, poderíamos dizer, que as espadas, como elas também, por serem consideradas perfeitas, devem ser bastante resistentes para penetrar a carne, mas também flexíveis para não se quebrarem ao encontrarem obstáculo.

7. Mas, a providência divina não se esqueceu de nada: como as unhas não devem ser usadas muito rapidamente, elas crescem à medida que são cortadas e sua inclinação ao longo do dedo é tão justamente colocada que elas se protegem e se sustentam por sua conformação: é o sétimo atributo.

8. A mesma faculdade do Criador do Mundo de prever e organizar, para o melhor, todas as coisas: colocados dentro dos dedos estão três pequenos ossos, o oitavo atributo. É nesta conformação que se deve atribuir toda a flexibilidade dos movimentos e a força de nossas mãos.

9. Para que possamos concluir tudo isto, nossos dedos foram formados de muitas falanges: nono atributo. Pois se fossem constituídos de um só fragmento, não poderíamos efetuar com nossas mãos o que é possível concluir com os dedos esticados. Para que a mão humana pudesse ser dobrada e revolvida de todos os lados, os dedos foram providos de três falanges, cada uma ^[NT1] alinhada e bem articulada!

10. Ao redor das articulações, não encontramos muita carne, a fim de que a rapidez dos movimentos de nossos dedos não sofram e que sua flexibilidade seja perfeita, o que não seria certamente possível se tudo estivesse igualmente recoberto. Mesmo assim, os lados das falanges não são recobertos pela quantidade necessária de tecido para preencher os espaços inter articulares. É por isto que é possível, quando fechamos os dedos uns contra os outros, empregar nossa mão como um todo perfeitamente constituído. Diga-me quem poderia nadar se não pudesse usar sua mão, solidamente fixada e recoberta da maneira de uma pequena pá, exatamente como se o homem tivesse um remo para fazê-lo avançar? Poderíamos crer na história do filósofo Diógenes de Sinope que jogou ao longo seu bernal porque ele não tinha nenhuma utilidade, já que sua mão, convenientemente, lhe serviria para extrair do poço a água necessária? É o décimo atributo. Um tão pequeno pedaço de carne, concedido pelo nosso Criador, tem seu local apropriado, nos rende serviços consideráveis.

11. Que diria eu das maravilhosas ligações de nossas articulações, o décimo primeiro atributo? Um membro é reunido ao outro de tal modo que a extremidade profunda de um cerca a formação arredondada em que termina o outro, adapta-se a ele e o retém. O mesmo mecanismo se encontra dentro das articulações de nossos dedos, esta parte que cerca a articulação não deve ser nem tão considerável nem tão estreita, já que as falanges seriam quebradas ou poderiam ser viradas dificilmente.

12. O fato de que as falanges dos dedos não contêm medula tendeu simplesmente a lhes dar, apesar da finura, mais força e solidez para que se quebrassem menos facilmente: o décimo segundo atributo.

13. Para não sair do meu assunto, passo aqui, caros ouvintes, à flexibilidade extraordinária de nossos tendões e músculos dos braços e mãos, que reúnem todo o membro superior e dirigem todos os movimentos dos dedos: décimo terceiro atributo.

14. Devo citar também a grande rapidez com que nossos dedos podem se mover, a força que eles possuem para segurar, a facilidade que eles têm de se dobrar e de se esticar, sua facilidade de se virar para todos os lados, o poder do pulso, enfim, o notável emprego dos músculos: tudo isto constitui o décimo quarto atributo.

A nos servir nos proporciona tanto prazer, e nos permite assistir tantos milagres, que é impossível concluir brevemente que haja alguma coisa mais perfeita!

Assim, creio, leitores muito honrados, para concluir, ter explicado com minhas fracas forças que o mecanismo de nossas mãos, executado pela grande Sabedoria e Providência do Criador do Universo, é, simplesmente, muito maravilhoso. Que diria eu ainda? Que me seja permitido recomendar-lhes que respeitem e admirem comigo esta extraordinária providência.

Ela pode ser constatada dentro da conformação da criatura mais humilde aqui embaixo até aquela que nós podemos considerar como a mais evoluída. É dentro deste mesmo propósito que nos foram proporcionados sentimentos e inteligência, a fim de que nós pudéssemos conceber Sua grandeza enquanto examinássemos nosso organismo e o organismo de outras criaturas vivas, tendo o conhecimento de que não foi concedido à pessoa, nem ao ser humano, mas que nós temos o privilégio de zelar aqui, como médicos, pela manutenção de uma boa saúde!

Tradução da Dra. Carmen Monteiro de Barros.

[NT1] Neste momento, S. Hahnemann faz um gracejo com as palavras: phalanginge, phalange, gettes, gettes...



HOMEOPATIA
ANTROPOSOFIA
ESSÊNCIAS FLORAIS

Farmácia Artemisia
Manipulação de Medicamentos

Entregas em domicílio / Sedex.

R. Guarará, 74 (Metrô Pça. Arçuru) - SP - Fone/Fax: 5583-2135



SUCOS
de **CLOROFILA - ALFAFA**
BROTOS - DENTE DE LEÃO
HÁ 15 ANOS PROPORCIONANDO
ACRÉSCIMO DA ENERGIA VITAL

VALE DO THITHAMÁ
INDÚSTRIA BRASILEIRA

UMA ALTERNATIVA P/ O MÉDICO
UM RESULTADO P/ O PACIENTE

SOLICITE LITERATURA // CURSO de SUCOTERAPIA

TELS. (011) 6193-7629 // 6107-1995
e-mail sucosverdes@bol.com.br
site - www.guiadobuscador.com.br/thithama